



RELATÓRIO INTEGRAL DE

**AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL**

2017

1 INTRODUÇÃO

1.1 Dados da Instituição

Centro Universitário de LINS – UNILINS

Estado de São Paulo – Município de Lins/SP

Mantenedora: Fundação Paulista de Tecnologia e Educação

Instituição Privada, sem fins lucrativos.

1.1.1 Dirigente Principal da Mantida

Cargo:	Reitor
Nome:	Prof. Dr. José Aparecido Silva de Queiroz
Endereço:	Av. Nicolau Zarvos, 1925 – Jardim Aeroporto Município/Lins- SP CEP: 16.401-371
Fone:	14 – 35333200 Fax: 14 – 35333248
E-mail:	reitoria@unilins.edu.br

1.2 Composição da CPA

Prof. Ms. Matsuel Martins da Silva	Representante dos Docentes (Coordenador)
Maria Ap. Oliveira Golmia	Representante da Sociedade Civil
José Vorlei Guimarães Martins	Representante dos Funcionários
Juliana da Silva Alves Santos	Representante dos Discentes

Conforme Portaria 02_2017_REITORIA DA UNILINS, de 31 de janeiro de 2017

1.2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

Planejada para ter um caráter educativo, de melhora e de autorregulação, imerso na cultura e na vida da instituição, respeitando suas múltiplas manifestações e características, a autoavaliação institucional tem sido fundamental para corrigir rumos e promover o envolvimento da comunidade nos destinos da UNILINS. É uma forma de prestação de contas das ações da IES, coletando e fornecendo as informações que são necessárias ao conhecimento do Estado, da comunidade acadêmica e da realidade local e regional em que a UNILINS está inserida. Os processos de avaliação são permanentes e contínuos, constituindo-se em uma cultura internalizada nas estruturas e nas ações institucionais. Para tanto, o programa de avaliação institucional funciona como um processo articulado aos demais instrumentos de gestão estratégica e de construção do

projeto institucional, de maneira a poder fornecer subsídios para a tomada de decisões e, conseqüentemente, para a correção de desvios e problemas detectados. Esses processos contínuos permitem que as atividades da Instituição sejam eficazmente redimensionadas, atendendo aos interesses da sociedade como um todo.

A autoavaliação institucional é um dos meios para o aperfeiçoamento e melhoria da qualidade da instituição e quem o norteia é a missão institucional. Para não perder sua função acadêmica e social, a autoavaliação institucional está intimamente articulada ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, onde estão delineadas as diretrizes norteadoras do seu desenvolvimento acadêmico, organizacional, físico e ambiental. Ela necessita do envolvimento de todos os atores do processo para que possa efetivamente promover o aprimoramento institucional.

A UNILINS promove ações auto avaliativas desde 1998. Iniciou seu programa de avaliação institucional tendo como balizador o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras – PAIUB. A partir de 2004, a condução dos processos de autoavaliação pauta-se pelas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, que foi criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, para coordenar os instrumentos de avaliação da educação superior do MEC/INEP. É constituída por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho de discentes, docentes, funcionários e coordenadores.

Este relatório integral contempla as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência de 2017, bem como avalia o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Apresenta, ainda, as expectativas e objetivos para as ações dos próximos anos.

2. METODOLOGIA

2.1 INSTRUMENTOS E TÉCNICAS UTILIZADOS PARA COLETA DE DADOS E SEGMENTOS ENVOLVIDOS.

No processo de auto avaliação, aplicado ao final de 2017 e início do ano letivo de 2018, referente ao ano de 2017, os instrumentos utilizados foram questionários online aplicados aos coordenadores, docentes, funcionário e discentes.

Em todas as questões havia três opções de respostas buscando coletar o grau de satisfação do participante ou o seu conhecimento sobre o assunto:

S	NS	I
Satisfatório	Não sei ou Não posso responder	Insatisfatório

Foi reservado, ao final – e como fazemos em todas as avaliações desde o início do procedimento online -, espaço para que o respondente tecesse críticas e/ou sugestões para a manutenção ou definição de melhorias nos serviços institucionais.

As mesmas questões dos anos anteriores foram aplicadas, para manter a série histórica da autoavaliação da UNILINS.

A análise dos dados apurados foi subsidiada pelas Dimensões propostas pelo SINAES, pelos objetivos institucionais da UNILINS e pelo objeto de cada questão ou conjunto de questões aplicadas. Essa análise foi orientada pelos aspectos informativos e atitudinais expressos nas respostas dos questionários.

Responderam o questionário da Avaliação Institucional de 2017: 08 coordenadores de um total de 11, 23 professores (de um total de 89), 381 alunos (de um total aproximado de 1.200) e 32 funcionários (de um total de 77), totalizando 444 participantes. O total de participantes dos anos anteriores estão nos relatórios parciais de 2015 e 2016. Neste relatório trataremos apenas dos dados em percentuais.

A metodologia para análise dos dados, para esse relatório integrado, comparou os dados de 2015, 2016 e 2017 apenas das respostas no quesito *satisfatório* e incorporou as variáveis relevantes dentro de cada uma das dimensões elencadas pelo SINAES, conforme Portaria do Ministério da Educação No. 92, de 31 de janeiro de 2014.

A CPA considerou apenas o quesito *satisfatório* das respostas dos três anos e comparados, devido ao objetivo dessa avaliação que visava comparar os dados de 2017 com os dos anos anteriores para apontar novos rumos institucionais para a UNILINS, conforme indicativo da portaria do SINAES.

A UNILINS sofreu, no ano de 2017, em setembro, uma intervenção judicial devido a denúncias anônimas encaminhadas ao Ministério público que decidiu abrir processo e afastar a Direção da Mantenedora e alguns dirigentes, entre eles o Reitor e o vice-Reitor do Centro Universitário. Tal processo culminou com a indicação de um interventor, que assumiu o lugar da direção da mantenedora. Esse interventor, que assumiu tal função em setembro de 2017, deverá permanecer até fins de junho de 2018 na instituição. Cumpre constar aqui que não foi encontrado nada contra qualquer dirigente da instituição e a intervenção encerrar-se-á em junho de 2018, quando uma outra direção da Mantenedora será eleita pelo conselho fiscal e tomará posse. Foram, também, como parte do processo e fruto de um acordo proposto pelo Ministério Público, eleitos um Reitor e um vice-Reitor pelo Conselho Acadêmico da UNILINS e Conselho Deliberativo da Mantenedora, que deverão cumprir suas funções até dezembro de 2019. Por um período curto de tempo tivemos um reitor e um vice-reitor indicados pelo interventor.

3. DESENVOLVIMENTO

Essa seção destina-se aos eixos que contemplam as dimensões dispostas no art. 3.o da Lei 10.861, que instituiu o SINAES e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão são apresentadas de acordo com o PDI e a identidade da UNILINS.

3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Neste Relatório Integral de Auto avaliação Institucional da UNILINS, referente a 2017 e retomando os dados de 2015/2016, os indicadores globais de autoavaliação, de Avaliação Geral de Estrutura Acadêmica e de Infraestrutura Física, apresenta-se um quadro geral que nos permite identificar o grau de satisfação de cada segmento.

Após o levantamento das informações, os resultados serão apresentados aos dirigentes e coordenadores da UNILINS, ainda neste primeiro semestre de 2018, para que tenham a percepção do que aconteceu nos últimos três anos e possam planejar os próximos anos.

Os responsáveis pela gestão e pelos cursos da UNILINS promovem a articulação do processo de autoavaliação institucional, com a execução do projeto pedagógico institucional e de cada curso, somando, os esforços de todos e favorecendo um processo mais próximo da realidade.

Os resultados gerais obtidos no processo avaliativo de 2017, bem como dos anos anteriores, enfocam três grandes eixos: autoavaliação, estrutura acadêmica e infraestrutura.

Nesse relatório apresentamos a evolução do grau de satisfação dos coordenadores, docentes, discentes e funcionários.

3.1.1 Indicadores Gerais de Autoavaliação

Os primeiros indicadores mostram as respostas obtidas sobre os indicadores gerais de avaliação da UNILINS, onde é possível observar que os atores acadêmicos se compreendem atuantes no cenário acadêmico. Nesse quesito são avaliadas questões pertinentes à atuação dos vários segmentos e o conhecimento da missão institucional, do PDI e do Projeto Pedagógico dos vários cursos.

Indicadores Gerais de Avaliação – 2015 a 2017 -Grau de Satisfação (em %)

Segmento	2015	2016	2017
Coordenadores	94,2	96,5	80,25
Docentes	95,5	95,0	93,55
Discentes	89,9	87,2	86,67
Funcionários	85,8	78,4	84,57

No quadro abaixo, observa-se, também, uma grande satisfação de todos os segmentos com a infra-estrutura acadêmica, onde são avaliadas as condições de trabalho, o quadro de professores, os serviços de biblioteca, secretaria e outros afetos ao exercício das atividades acadêmicas.

Indicadores Gerais de Estrutura Acadêmica
2015 a 2017 - Grau de Satisfação em %

Segmento	2015	2016	2017
Coordenadores	93,3	88,3	75,43
Docentes	84,3	84,6	75,00
Discentes	73,3	74,3	74,49
Funcionários	83,6	83,6	79,08

A infraestrutura física também tem todos com índices próximos ou superiores a 70% (setenta por cento) de satisfação, indicando aprovação por parte dos vários segmentos, como se vê no quadro a seguir.

Indicadores Gerais de Infraestrutura
2015 a 2017 – Grau de Satisfação

Segmento	2015	2016	2017
Coordenadores	75,8	76,1	79,00
Docentes	75,9	77,3	70,00
Discentes	65,8	69,7	66,64
Funcionários	71,4	71,4	77,92

Conforme consta do PDI da instituição, e considerando a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES, o foco do quadro acima é a descrição e a identificação dos principais elementos do processo avaliativo da UNILINS em relação ao seu PDI, aos relatórios elaborados pela CPA e outros documentos de 2016 que dão suporte à IES.

Identifica-se, em todos os setores envolvidos no processo de Avaliação Institucional, uma avaliação bastante positiva nos aspectos gerais da instituição e que vem se mantendo em anos subsequentes.

3.1.2 Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação Institucional

Esse eixo avalia os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

No atual cenário educacional, a política da avaliação institucional deve respeitar e buscar compreender a cultura e a vida de cada instituição em suas diferentes manifestações, além de ter caráter educativo e formativo, de melhoria e de autorregulação. Dessa forma, a Avaliação Institucional na UNILINS está motivada e direcionada nessa dinâmica de autoavaliação, procurando alinhar *avaliação* e *gestão acadêmica*.

Na medida em que os atores institucionais tomam conhecimento dos dados obtidos com os processos de autoavaliação institucional, eles realizam ações no sentido de repensar suas práticas, fazendo a reflexão e análise dos indicadores, para então direcionar suas atividades na busca do melhor caminho e soluções apropriadas a cada situação.

A autoavaliação institucional é compreendida pela instituição como um instrumento imprescindível para a sua transformação e para a melhoria da qualidade do ensino ministrado, bem como dos serviços prestados à comunidade na qual está inserida.

Os processos de avaliação institucional na UNILINMS tem criado os mecanismos necessários para a elaboração dos diagnósticos e diretrizes relativos a essa avaliação, abrangendo, no mínimo, os corpos, docente, discente, técnico-administrativo, procedimentos e instalações, respeitadas as especificidades de cada segmento.

Os objetivos do processo de autoavaliação institucional abaixo definidos procuram respeitar as diretrizes do SINAES e da própria instituição:

- ➔ Implementar um processo de autoavaliação institucional, construído coletivamente e que subsidie a reorientação das ações acadêmicas e administrativas, com vistas à melhoria da qualidade nas diversas dimensões da vida universitária, referenciadas no projeto institucional.
- ➔ Instituir o processo de avaliação institucional como prática educativa e investigativa;
- ➔ Instituir a avaliação institucional como instrumento de informação, de planejamento e de gestão;
- ➔ Contribuir para a definição de políticas e o desenvolvimento de uma cultura institucional, na qual a avaliação seja valorizada enquanto espaço de reflexão e mudança das ações da instituição
- ➔ Implementar mecanismos de avaliação, reafirmando a vontade política de efetivar um diagnóstico emancipador, aberto à crítica e a novos direcionamentos;
- ➔ Possibilitar um processo transparente de divulgação do desempenho da instituição em relação ao processo de avaliação institucional;
- ➔ Identificar os pontos fortes e fracos da instituição, para reorientar as ações acadêmicas;
- ➔ Desencadear um processo pedagógico de construção e aprendizado acadêmico, a partir da autoavaliação.

O Centro Universitário de Lins - UNILINS compreende a Avaliação Institucional como um processo construído coletivamente, que abrange e integra as dimensões internas e externas, com o objetivo de obter informação para a tomada de decisões

políticas, administrativas, pedagógicas, de aperfeiçoamento institucional e de autorregulação. Assim, o processo de autoavaliação institucional tem como princípios, a continuidade, criticidade, criatividade e ser uma ação sistêmica e compartilhada, que possa fornecer indicadores para um permanente diagnóstico da instituição.

Todos os integrantes da comunidade acadêmica são convidados a responderem questionários *on line* de avaliação institucional. A UNILINS possui uma Comissão Própria de Avaliação – CPA, com atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da Instituição, sistematizando e prestando informações solicitadas ao INEP. Constituída por representantes dos vários segmentos da Instituição e membros da comunidade, instituída por meio de Portaria DG UNILINS.

O diagnóstico da avaliação institucional vem permitindo o autoconhecimento institucional e servindo de norteador para a definição do planejamento estratégico da instituição, que a partir das dificuldades e potencialidades identificadas em cada dimensão avaliada, direciona suas ações.

A Comissão de Avaliação trabalha com os resultados específicos de cada curso, apresentando os resultados dos questionários, bem como comparativos do desempenho dos cursos aos seus coordenadores, para análise e providências.

Como se depreende do quadro que se adianta, a CPA é cada vez mais conhecida pela comunidade acadêmica e à medida que aumenta esse conhecimento, aumenta também a cobrança pelos resultados, Daí o aparente paradoxo do que está explícito no quadro abaixo: aumentou em 10% o conhecimento que se tem da Comissão Própria de Avaliação-CPA e diminui em 13% as pessoas que veem resultado em seu trabalho. Essa questão pressupõe que será preciso publicar mais as ações da CPA para o conhecimento do público interno da instituição.

Os quadros que vem na sequência mostram que ainda há problemas a superar, mas o índice de satisfação permanece alto com a CPA e seu trabalho na Instituição.

Coordenadores (em %)			
	2015	2016	2017
A Comissão Própria de Avaliação da UNILINS (CPA) é responsável pela aplicação desta avaliação. As perguntas foram adequadas?	69,3	78,6	79,0
Os resultados da autoavaliação são utilizados no desenvolvimento ou reordenação das ações acadêmico-administrativas voltadas para o desenvolvimento institucional?	84,6	76,1	71,0

Professores (em %)			
	2015	2016	2017
Existe na Instituição uma comissão de avaliação atuando no processo de autoavaliação?	85,7	85,7	79,0
Os resultados da autoavaliação são utilizados no desenvolvimento ou reordenação das ações acadêmico-administrativas voltadas para o desenvolvimento institucional?	71,5	71,5	46,0

Alunos (em %)			
	2015	2016	2017
A Comissão Própria de Avaliação da UNILINS (CPA) é responsável pela aplicação desta avaliação. As perguntas foram adequadas?	82,0	82,9	69,0

Funcionários (em %)			
	2015	2016	2017
Existe na Instituição uma comissão de avaliação (CPA) atuando no processo de autoavaliação?	73,1	72,9	88,00

O processo de avaliação institucional está sedimentado e é reconhecido pela comunidade acadêmica. A quase totalidade dos vários segmentos o reconhece e concorda com as dimensões e questões avaliadas.

Também os cursos de especialização ou oferecidos na modalidade EAD deverão passar por autoavaliação futuramente. Atualmente sua avaliação é feita apenas de modo geral, sem a especificação por curso, como acontece com os cursos presenciais. O Centro Universitário de Lins entende que o processo de avaliação institucional referente ao ensino a distância, deverá estar integrado ao programa de autoavaliação institucional da UNILINS. Diante disso, a seção de avaliação institucional, componente da equipe permanente da UNILINS Virtual, é a responsável pela articulação entre a avaliação institucional da UNILINS e a educação a distância, bem como à criação dos instrumentos necessários para essa avaliação.

Entende-se que é necessário um processo contínuo de acompanhamento e avaliação dos cursos em todos os seus aspectos, de forma sistemática, principalmente quanto às práticas educacionais dos professores, ao material, ao currículo, ao sistema de orientação docente ou tutoria, à infraestrutura material que dá suporte tecnológico, científico e instrumental ao curso e à própria avaliação.

A intenção é manter a continuidade do processo periódico de autoavaliação da Instituição realizada pelos vários atores que a compõem: alunos, professores e funcionários técnico-administrativos. Esse processo avaliativo pretende assumir, ainda, características de um processo de avaliação formativo, acompanhando a execução do projeto pedagógico e somando os esforços de todos.

O trabalho da CPA tem estimulado processos reflexivos sobre as diferentes dimensões institucionais, contribuindo especialmente para o planejamento institucional, que precisa contar com um sistema de informação eficaz. Isto permite que o planejamento conte com o maior número de informações, tornando-o dinâmico, no sentido de responder, com maior precisão e rapidez, às novas necessidades oriundas da própria instituição, e, principalmente, do ambiente externo no qual está inserida.

3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Esse eixo tem um foco específico e consiste na verificação da coerência entre o que foi planejado pela instituição e o que tem sido desenvolvido no ensino, na pesquisa e na extensão. Verifica, ainda, a inserção social da Instituição e sua atuação local, regional. Esse eixo contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

Na avaliação institucional realizada no período, os vários segmentos acadêmicos foram abordados para responder sobre essas dimensões.

Coordenadores (em %)			
	2015	2016	2017
Eu tenho conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da UNILINS?	92,4	85,8	71,0
A UNILINS tem como missão "realizar a formação do ser humano em todas as suas dimensões, difundir e exercitar tecnologia e procurar atuar com a comunidade em que está inserido". Em sua opinião, a instituição tem trabalhado para atingir essas metas?	100,0	100,0	100,0
A minha atuação atende plenamente as demandas dos alunos e professores do curso?	92,4	85,8	57,0
Mantenho o Projeto Pedagógico do Curso atualizado?	92,4	100,0	93,0
Docentes (em %)			
	2015	2016	2017
Conheço a missão da UNILINS?	97,6	100,0	100,0
Conheço o Projeto Pedagógico do(s) curso(s) no(s) qual(is) atuo?	97,6	96,8	96,0
Eu tenho conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI?	80,9	77,1	79,0
Divulguei o programa da disciplina aos alunos, contemplando objetivos, conteúdo programático, metodologia, critérios de avaliação e bibliografia?	100,0	98,4	100,0
Desenvolvo um trabalho integrado com outras disciplinas e objetivos do curso?	95,2	88,6	83,0
A forma como desenvolvo o conteúdo contribui para a aprendizagem do aluno?	97,6	98,4	96,0
Estabelecí relação entre teoria e prática pertinentes à disciplina que ministrei?	97,6	98,4	96,0

Esclareci a importância da disciplina para o curso e a formação profissional?	100,0	100,0	100,0
Estabeleci, de forma clara, os critérios de avaliação, junto aos alunos?	100,0	98,4	100,0
Utilizei os resultados das avaliações como oportunidade para discutir o conteúdo?	92,8	93,4	83,0
Cumpri com pontualidade o horário de início e término das aulas?	90,4	96,7	96,0

Alunos (em %)			
	2015	2016	2017
A UNILINS tem como missão "realizar a formação do ser humano em todas as suas dimensões, difundir e exercitar tecnologia e procurar atuar com a comunidade em que está inserido". Em sua opinião, a instituição tem trabalhado para atingir essas metas?	79,4	76,4	68,0

Funcionários (em %)			
	2015	2016	2017
Conheço a missão da UNILINS?	88,5	83,8	91,0
Eu tenho conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI?	73,1	59,5	63,0

Embora o processo de elaboração do primeiro PDI da UNILINS (2002-2006) tenha surgido mais da necessidade de atender a uma das exigências junto ao MEC, o atual PDI é bem conhecido pela comunidade acadêmica. A importância desse e de outros instrumentos – que devem ser permanente atualizados - para um planejamento institucional mais efetivo e adequado a uma instituição universitária, deverá levar a um esforço institucional cada vez maior para que seu conhecimento chegue a todos os participantes da vida institucional.

A missão institucional continua tendo importante percepção dos participantes, no sentido de que a UNILINS cumpre a sua missão satisfatoriamente. Isto nos parece explicável pelo fato de que a missão é frequentemente enunciada e divulgada nas ações institucionais.

3.2. 1 Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição

A UNILINS tem se destacado na cidade e na Região especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Aqui reside um ponto bastante forte da Instituição expresso claramente na percepção dos seus membros, cujos resultados demonstraram grande satisfação com as ações de responsabilidade social da UNILINS.

Nesse quesito a instituição compreende que para atingir sua Missão e realizá-la sob égide da responsabilidade social, é preciso atender o maior número possível de alunos, preocupando-se também com a possibilidade de acesso e permanência do aluno no Ensino Superior. Para isso tem investido em programas que possam incentivar e auxiliar na contribuição do desenvolvimento social.

Nesta dimensão avaliam-se as ações desenvolvidas pela UNILINS e se são compreendidas pela comunidade acadêmica. Para tanto as questões aplicadas na autoavaliação institucional foram:

Coordenadores (em %)			
	2015	2016	2017
A Instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	100,0	100,0	100,0
Existe na instituição políticas e práticas de responsabilidade social regulamentadas e implementadas?	100,0	100,0	86,0
A instituição contribui com a inclusão social ampliando as oportunidades de acesso, inclusive às pessoas com deficiências?	100,0	100,0	86,0

Professores (em %)			
	2015	2016	2017
A Instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	97,6	93,4	96,0
A instituição contribui com a inclusão social ampliando as oportunidades de acesso, inclusive às pessoas com deficiências?	97,6	91,8	96,0

Alunos (em%)			
	2015	2016	2017
A Instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	97,6	81,9	73,0
Existe na instituição políticas e práticas de responsabilidade social regulamentadas e implementadas?	88,1	80,4	78,0
A instituição contribui com a inclusão social ampliando as oportunidades de acesso, inclusive às pessoas com deficiências?	97,6	84,8	76,00

Funcionários (em %)			
	2015	2016	2017
A Instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	96,2	94,6	100,0
Existe na instituição políticas e práticas de responsabilidade social regulamentadas e implementadas?	92,4	86,4	84,0

É possível observar que a comunidade acadêmica tem clareza das ações sociais – mantidas, revisadas e atualizadas a cada ano - que a Instituição apoia e desenvolve.

É impressionante o reconhecimento dos projetos sociais por todos os setores! O desafio é permanente e a UNILINS busca aperfeiçoar e qualificar cada vez mais suas ações e projetos em torno da questão da responsabilidade social, realizando-as por meio de uma articulação mais efetiva com o ensino e a pesquisa. Essa articulação se expressa nos resultados da percepção inclusive dos alunos, o único segmento a apresentar algumas dúvidas a respeito, uma vez que os demais foram praticamente unânimes em afirmar as ações positivas da Instituição. É lícito afirmar que o rol dos cursos da UNILINS (graduação e pós-graduação) e, conseqüente, o perfil de seu corpo docente propiciam relações intensas com os setores mais dinâmicos da comunidade. Essas ações favorecem a imagem que a UNILINS tem não apenas de mera prestadora de serviços técnico-científicos. A UNILINS Favorece a construção de um ambiente institucional favorável à consolidação de políticas e ações institucionais permanentemente abertas às inovações que ocorrem na realidade em que está inserida. Buscando atender às necessidades da comunidade acadêmica e participar de ações destinadas ao apoio social junto à comunidade, a UNILINS, por meio de sua Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias, realiza eventos e projetos em conjunto com a comunidade. Tornam-se oportunidades importantes para que a comunidade acadêmica participe, conheça e demonstre seu interesse pelo desenvolvimento socioeconômico, político e cultural da comunidade da qual faz parte. A busca de projetos na área social bem como a participação efetiva, é um objetivo permanente da instituição e será cada vez mais aperfeiçoado e ampliado nos próximos anos. É contínua a participação efetiva de nossos alunos e funcionários em várias atividades externas. Eles vivenciam experiências e conhecem os problemas sociais existentes. E tendo contato com eles, adquirem uma experiência importante para sua formação como cidadãos! Ao fomentar ações que propiciam a sensibilização da comunidade externa e interna às atividades de interesse social, cultural, comunitário, cívico, recreativo e desportivo, fomentam a participação das comunidades envolvidas na elaboração, execução e avaliação dos projetos de extensão, procurando exercer a responsabilidade social.

Por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias a UNILINS também propõe políticas referentes a programas de assistência e orientação aos corpos docente, discente e técnico-administrativo da instituição, supervisionando a execução de programas de promoção humana e de apoio à comunidade universitária.

Vários cursos e projetos foram desenvolvidos pela instituição na área social nos últimos anos, em consonância com o PDI, em parcerias com outras instituições públicas e privadas da cidade. Esses cursos e projetos permeiam a vida do Centro Universitário de Lins.

O Centro Universitário de Lins objetivando incentivar a formação de nível superior de alunos com necessidades econômicas compreende a necessidade de manter o credenciamento para programa de bolsas. Dessa forma está credenciado ao FIES - Financiamento Estudantil, que oportuniza aos alunos carentes acesso a recursos do Governo Federal para concessão de bolsas a estudantes regularmente matriculados em Cursos Superiores não gratuitos. Também é credenciado ao PROUNI – Programa Universidad Para Todos, o qual oportuniza aos alunos carentes acesso a recursos do Governo Federal em Forma de Bolsas de Estudos.

Outras modalidades de bolsas são:

- Bolsas de Trabalho para discentes e/ou funcionários da instituição.
- Estágio Remunerado: São bolsas para alunos que desejem estagiar em unidades ou setores da IES, desempenhando tarefas variadas. São financiadas com recursos da própria Instituição, criando oportunidades que colaborem com a expansão da sua formação curricular e com o seu treinamento profissional.

Tendo em vista a importância dessa dimensão, a instituição deverá investir na divulgação das ações que coordena e realiza, objetivando a ampliar o conhecimento sobre a promoção das práticas sociais que realiza.

3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Esse eixo contempla as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

3.3.1 Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

O Centro Universitário UNILINS alinha suas políticas acadêmicas de ensino de graduação e de pós-graduação, de pesquisa e extensão com as estruturas administrativas, respeitando as especificidades de cada esfera.

Em seu Estatuto, a instituição esclarece os objetivos que adota para favorecer suas políticas educacionais e que nos permitem compreender melhor suas ações:

Art. 3º - O Centro Universitário tem por objetivos:

IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VI - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

A autonomia de que goza lhe proporciona, ainda, estabelecer as diretrizes didático-científica, financeira, administrativa e disciplinar, conforme o Estatuto da Mantenedora, pelo Estatuto e Regimento do Centro Universitário e pelas resoluções de Colegiados Superiores.

Essa conduta permite que a UNILINS atue de forma transparente ao pensar suas políticas e estabelecer as suas metas de atuação e de crescimento nos próximos anos. Dessa forma, o Centro Universitário estabelece, de uma forma geral, metas que visam ampliar e desenvolver os diferentes setores do campus.

As políticas da UNILINS apontam que a instituição compreende que um dos seus maiores desafios educacionais é preparar sujeitos capazes de interferir no contexto global, de modo a conhecerem e a atuarem no mundo contemporâneo.

O avanço do conhecimento científico, gradativamente rompe com as verdades absolutas, e a interdisciplinaridade passa a enriquecer o conhecimento, possibilitando, assim, novas práticas pedagógicas, bem como (re)construir coletivamente o saber.

A multiplicidade de linguagens e de novos códigos instigam a Instituição a preocupar-se constantemente com as propostas de ensino dos cursos ofertados, direcionando o olhar para os projetos pedagógicos de cada curso, de maneira que vislumbrem e favoreçam o diálogo com outras formas de conhecimento, com um trabalho contextualizado na visão de mundo do aluno. Isso proporciona a ele compreensão da realidade em que está inserido e também que a ciência se altera com rapidez e as transformações são realidades presentes no campo do conhecimento.

Para alcançar êxito nessa propositura, a alternativa vislumbrada pela UNILINS é investir num quadro de professores com formação acadêmica adequada a sua área de atuação e oferecer apoio ao trabalho docente sob a forma de acompanhamento de seu trabalho, de incentivo às práticas interdisciplinares, de capacitação docente, de infraestrutura física, entre outros.

A atuação de outros setores da mantenedora, como o Centro Tecnológico da Fundação Paulista (CETEC), nesse contexto, é de fundamental importância para a integração das atividades de ensino e extensão, oferecidas às comunidades acadêmicas e não acadêmicas, da região atendida pelo Centro Universitário.

A UNILINS tem como objetivo, também, incentivar a pesquisa dentro das áreas dos Cursos ministrados pela Instituição, embora não possua cursos de pós-graduação *Strictu Sensu*. Assim, busca desenvolver projetos de pesquisas integrados à realidade econômico-social no qual a instituição está inserida, colaborando, por consequência, com o desenvolvimento da região. Cabe ressaltar que a UNILINS - enquanto Centro Universitário - tem como prioridade o foco no ensino, mas não deixa de lado o incentivo à pesquisa e extensão, tanto que tem implementado e incentivado o Programa de Iniciação Científica, destinado a alunos matriculados em seus cursos de graduação, para fins de desenvolvimento de atividades práticas de investigação.

Abaixo um quadro com os cursos atualmente oferecidos pela instituição na graduação.

Código	Grau	Modalidade	Curso	Coordenador
103324	Bacharelado	Educação Presencial	ADMINISTRAÇÃO	SILVIO RIBEIRO
19849	Tecnológico	Educação Presencial	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	ANTONIO CARLOS LIMA DE SANTANA
1279137	Bacharelado	Educação Presencial	ARQUITETURA E URBANISMO	JOSELLE DAVANÇO DIZERÓ
69478	Sequencial	Educação Presencial	AUTOMAÇÃO PARA INDÚSTRIAS SUCROALCOOLEIRAS	SANDRO DA SILVA PINTO
85252	Bacharelado	Educação Presencial	ENFERMAGEM	PRISCILA CRISTINA DE OLIVEIRA ZIGNANI PIMENTEL
64272	Bacharelado	Educação Presencial	ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	BERNARDO LUIZ COSTAS FUMIÓ
7447	Bacharelado	Educação Presencial	ENGENHARIA CIVIL	BERNARDO LUIZ COSTAS FUMIÓ
18185	Bacharelado	Educação Presencial	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	ANTONIO CARLOS LIMA DE SANTANA
106110	Bacharelado	Educação Presencial	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	BRENO ORTEGA FERNANDEZ
107696	Bacharelado	Educação Presencial	ENGENHARIA ELÉTRICA	JOSÉ VITAL FERRAZ LEÃO
7446	Bacharelado	Educação Presencial	ENGENHARIA ELETRÔNICA	JOSÉ VITAL FERRAZ LEÃO
1374728	Bacharelado	Educação Presencial	ENGENHARIA MECÂNICA	BRENO ORTEGA FERNANDEZ
1374729	Bacharelado	Educação Presencial	FARMÁCIA	GIOVANNI CARLOS DE OLIVEIRA
68558	Sequencial	Educação Presencial	GESTÃO AMBIENTAL	
102246	Sequencial	Educação Presencial	GESTÃO DA QUALIDADE NO SETOR ALIMENTÍCIO	ELIZETE PEIXOTO DE LIMA
1368574	Tecnológico	Educação Presencial	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	SILVIO RIBEIRO
49933	Sequencial	Educação Presencial	GESTÃO EMPRESARIAL E INFORMÁTICA	MAIKO GALDINO ARANTES
1368575	Tecnológico	Educação Presencial	GESTÃO FINANCEIRA	
58746	Bacharelado	Educação Presencial	MARKETING	ANDRE LUÍS FASSA GARCIA
1380089	Tecnológico	Educação Presencial	MÍDIAS SOCIAIS	ANDRE LUÍS FASSA GARCIA

Código	Grau	Modalidade	Curso	Coordenador
1421004	Licenciatura	Educação a Distância	PEDAGOGIA	LEONIDES DA SILVA JUSTINIANO
85250	Tecnológico	Educação Presencial	PROCESSOS GERENCIAIS	SILVIO RIBEIRO
1262442	Tecnológico	Educação a Distância	PROCESSOS GERENCIAIS	MAIKO GALDINO ARANTES
108540	Tecnológico	Educação Presencial	PROCESSOS QUÍMICOS	MOISES TEODORO MESSI
64264	Bacharelado	Educação Presencial	SECRETARIADO EXECUTIVO	ANDRE LUÍS FASSA GARCIA
7452	Bacharelado	Educação Presencial	SERVIÇO SOCIAL	LUIZ CARLOS PIRES MONTANHA
18733	Bacharelado	Educação Presencial	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	ANTONIO CARLOS LIMA DE SANTANA
68555	Tecnológico	Educação Presencial	SISTEMAS PARA INTERNET	ANTONIO CARLOS LIMA DE SANTANA

Atividades de Extensão

As atividades de extensão para a UNILINS são os elos mais fortes que tem com a prestação de serviços à comunidade, por isso tem no CETEC¹, a principal unidade da Mantenedora para aplicações tecnológicas, que, em seus laboratórios, fomenta atividades de extensão a serem oferecidas à comunidade local e regional.

A cada ano são oferecidos novos cursos de extensão, dentro das áreas de atuação do Centro Universitário, visando à transferência e à socialização da tecnologia e do conhecimento desenvolvidos para a comunidade regional, além de serviços que os cursos podem subsidiar com conhecimentos e ações práticas, envolvendo desde coordenadores, docentes e alunos, até os funcionários da Instituição. Dessa forma, os cursos e atividades desenvolvidos e oferecidos à comunidade, têm como nascedouros as áreas das engenharias civil, eletrotécnica e eletrônica, de comunicações, da computação, das tecnológicas da informática, análise de sistemas e das áreas de humanidades. Esses cursos são definidos atendendo a solicitações da comunidade.

Os cursos de qualificação profissional (nas áreas de atuação da Fundação e do Centro Universitário) recebem atenção especial, pois objetivam à disseminação de informações aos membros da comunidade regional para proporcionar-lhes a rápida inserção no mercado de trabalho nas áreas da Informática, do Setor Sucroalcooleiro, das Instalações Elétricas, dos Materiais e Técnicas Alternativas para a Construção Civil e da Gestão Ambiental, entre outras.

A UNILINS entende a Extensão como todo processo de troca de saberes entre a Academia e a Comunidade na qual ela está inserida. Trata-se de uma via de duas mãos.

¹ **CETEC** – Centro Tecnológico, mantido pela Fundação Paulista de Tecnologia e Educação, a mesma mantenedora da UNILINS. A cooperação entre o CETEC e UNILINS, institucionalizada por um convênio entre as unidades, possibilita ações de extensão das pesquisas realizadas no CETEC, com a participação de docentes e discentes da UNILINS.

Nos últimos 03 anos foram ofertados os cursos de:

- Práticas básicas de cuidado ao idoso
- Saúde Coletiva
- Saúde Mental
- Matemática básica para universitários
- Pontes de Concreto
- Adobe Flex
- Instrumentação e controle de Processos Industriais
- Linguagem e programação PHP
- CLP – Controle Lógico Programável
- Loja Virtual com PHP
- Confeção de placas de circuito impresso por processo fotográfico
- Práticas secretarias
- Áudio básico profissional
- Automação Industrial com redes digitais
- Desenvolvimento de Software para web com PHP e EXTJS
- Curso da NR 10

Ação Comunitária

Na missão da Fundação Paulista de Tecnologia e Educação, da mantenedora da UNILINS e do CETEC, observamos o tripé Educação, Tecnologia e Filantropia², assim, as ações comunitárias recebem especial atenção, por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária, assessorada pelo Setor Social da FPTE.

Esse setor está diretamente ligado à Secretaria Municipal de Bem-Estar social do município de Lins, para poder identificar as entidades locais que serão beneficiadas por Ações Comunitárias desenvolvidas pela UNILINS e pelo CETEC.

Dentre as atividades da Pró-reitoria de extensão e ação comunitária realizadas no período, destaca-se vários cursos e atividades.

O curso de Eletricista Instalador, com o apoio da empresa Schneider Electric, atendeu, em 2016, 526 pessoas, das quais 365 foram certificadas. Um total de 40 alunos foram atendidos na cidade de Lençóis Paulista, e contaram com o apoio de três ex-alunos da engenharia elétrica, e 188 alunos referem-se a uma parceria realizada com o Centro

² A Fundação Paulista de Tecnologia e Educação é possuidora dos títulos de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal de Entidade Filantrópica, registrada no CNAS.

dos Direitos Humanos da Diocese de Nova Iguaçu (CDH/NI). É importante destacar que além da qualificação de mão de obra da comunidade, esse curso ainda contribuiu com a formação dos nossos alunos que participam como educadores sociais universitários. Com as turmas ofertadas em Lins, os alunos realizaram como prática a instalação de 40 ventiladores no Instituto Teológico de Lins, reforma da instalação elétrica de uma residência e a instalação elétrica de uma nova residência no bairro Real Parque. Foi ofertada uma turma do curso de Técnicas da Construção Civil – Pedreiro para 40 pessoas. Dessas, 16 foram certificadas.

No CEAC, além do atendimento realizado pela clínica de enfermagem, que atende diariamente a comunidades com programas de saúde (teste de glicemia, aferição de pressão, orientações e encaminhamentos entre outros), e com as atividades físicas oferecidas para aproximadamente 30 pessoas da melhor idade às terças e quintas, das 6h30 às 9h, atendeu 24 pessoas com o curso de iniciação a informática.

Referente à COPERSOL - Cooperativa de Catadores de Materiais Reciclados de Lins, houve grandes avanços com o projeto de assessoria e formação desenvolvidas pela UNILINS, sob a responsabilidade do professor Luiz Carlos Montanha do Curso de Serviço Social, entre eles: melhor remuneração dos cooperados; inserção na rede nacional dos catadores, da qual receberam duas prensas novas e uma empilhadeira de fardos; e desenvolvimento de metodologia que garanta a qualidade do material vendido.

Quanto aos sistemas alternativos de energia, estamos com o desenvolvimento de um sistema de aquecimento de água para ser implantado em uma creche de Lins, com apoio da Prefeitura e outro para ser implantada em uma clínica que atende dependentes químicos sob a responsabilidade da Diocese de Lins. A Proexac em parceria com Conselho Diocesano de Lins e o Instituto Teológico de Lins “D. Pedro Paulo Koop” (ITEL), realizaram no dia 11 de julho, segunda-feira, um Encontro com os Conselheiros Municipais de Direitos dos municípios da região. O encontro foi aberto e tinha como objetivo retomar a importância desses conselhos para a vida dos municípios, a partilha de experiências e ouvir as demandas com relação à formação. A assessora do encontro foi da Sra. Edna Flor, de Araçatuba, Advogada que presta assessoria jurídica gratuita a várias entidades assistenciais do município de Araçatuba, coordenadora do Centro de Defesa dos Direitos Humanos de Araçatuba e vereadora no seu terceiro mandato. Para continuidade desta formação serão desenvolvidos no ano de 2017 mais 6 encontros de formação.

O projeto de aquecimento de água para o Centro de Ressocialização foi concluído garantindo água aquecida para os 210 internos de Centro. Ainda em relação ao Centro de Ressocialização, a Proexac ofereceu durante o ano de 2016 orientação técnica para

internos que atuaram como educador social nos cursos de informática do Centro. O objetivo deste curso é a reinserção no mercado de trabalho após o cumprimento de suas penas. Deste projeto foram certificadas 45 pessoas. No mês de março ocorreu o primeiro encontro de mulheres com o objetivo de debater o tema: Africanidade. Os projetos de Tecnologia assistiva e de Tecnologia sustentável para aquecimento de água foram demonstrados na Feira de Ciência, Tecnologia e inovação, organizado pelo NUPE em outubro, e também na feira de Ciência e tecnologia do SESI de Penápolis em novembro. Destaca-se entre as atividades culturais, que a cidade miniatura: Seo Mário, completará 10 anos em 2017 e que em 2016, devido a parceria realizada com a Prefeitura, que disponibilizou a contratação de 3 estagiários para recepcionar os visitantes, recebeu em torno de 4200 pessoas. O atendimento da cidade miniatura foi de terça a sábado, de abril a dezembro. Aos sábados foram ofertadas as aulas de Dança no campus da UNILINS e de agosto a dezembro foi desenvolvido oficinas de música pela educadora social Nathalia Reis do curso de Engenharia Elétrica.

A UNILINS tem realizado, todo ano, a Semana de Responsabilidade Social, que garante o selo de Responsabilidade Social à instituição.

O Curso de Serviço Social, através da Profa. Elisabete Rosa assessorou a Conferência Municipal de Serviço Social e coordenou em 2017 um projeto de Educação Continuada para os trabalhadores da área social da Prefeitura Municipal de Lins.

Pós-graduação e cursos de aperfeiçoamento.

Os cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, caracterizados pela especialização, são voltados às expectativas de aprimoramento acadêmico e profissional, com caráter de educação continuada. Nesta categoria estão os cursos de especialização, os cursos de aperfeiçoamento e os cursos designados como MBA (Master Business Administration) ou equivalentes que estejam incluídos na categoria de curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*. Oferecido aos portadores de diploma de curso superior, têm usualmente um objetivo técnico-profissional específico, não abrangendo o campo total do saber em que se insere a especialidade.

Os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos por instituições de ensino superior ou por instituições especialmente credenciadas para atuarem nesse nível educacional, independem de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, mas devem atender ao disposto na Resolução CES/CNE no. 1, de 8 de junho de 2007 (esta resolução estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação em seu art. 1º).

A instituição está envolvida, ainda, desde 2014, com projetos articulados à formação dos trabalhadores e profissionais do Sistema Único de Assistência Social – SUAS de todo o Brasil, promovido pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, do Governo Federal, através do Capacita SUAS. Esse é um projeto de capacitação permanente promovido pelo governo federal e que envolve apenas Faculdades, Centro Universitários e Universidades em que há cursos credenciados para tal ação. Ganhamos 03 (três) concorrências e desenvolvemos o Projeto, com vários cursos, no Mato Grosso do Sul e no Pará em 2014 e estivemos presentes, em 2015, no Pará e no Rio Grande do Sul. Também em 2016 esse Projeto de Capacitação continuou sendo desenvolvido no Mato Grosso do Sul e deverá continuar nos próximos anos em Estados em que a Instituição ganhar a concorrência. O projeto envolve professores de outras comunidades acadêmicas do país, professores do Curso de Serviço Social da UNILINS e diversos professores convidados de outras instituições.

Políticas para pós-graduação

A criação e o desenvolvimento de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* são balizados por objetivos que visam propiciar aos educandos uma leitura crítica e atual da realidade econômica, política e cultural das realidades locais e regionais.

A oferta de cursos de especialização e aperfeiçoamento à comunidade é feita em conformidade com a demanda regional e objetivando ainda, proporcionar formação continuada dos alunos egressos, bem como aperfeiçoamento para a comunidade de professores graduados.

As políticas e as diretrizes educacionais da UNILINS, tanto da graduação como da pós-graduação preocupam-se com a busca de qualificação, exigidas pelo mercado de trabalho, pois as demandas alteram-se a cada novo dia. Esses cursos de especialização são importantes para a cidade e região como forma de auxiliar na formação de profissionais qualificados.

É fundamental para a Instituição a integração entre graduação e pós-graduação, pois o aluno egresso da graduação na sua grande maioria frequenta um curso de pós-graduação na Instituição e é necessário que os cursos de pós-graduação atendam as diferentes políticas de ensino, bem como contemplem as mais diversas temáticas e pesquisas, que são importantes para comunidade local e regional. Essa postura se mostra comprometida com a qualidade acadêmica e com a capacitação de seus alunos.

Comprometida com busca de aperfeiçoamento, a Coordenação de Pós-Graduação, à luz de avaliações periódicas consegue elaborar um diagnóstico sobre a situação da prática pedagógica e da relação professor/aluno/instituição. Com isso a

instituição consegue apresentar um *feedback*, por meio do qual todos os envolvidos contribuem, indicando as potencialidades e fragilidades no andamento dos cursos.

Em 2015 foram oferecidos 83 (oitenta e três) cursos, conforme constou no relatório do ano passado.

No ano de 2016, tivemos um total de 159 turmas em andamento.

Em 2017, o setor continuou sob a responsabilidade do Pró-Reitor de Pós-Graduação, Prof. Maiko Galdino Arantes e a Coordenação Pedagógica de cada curso sob a responsabilidade dos respectivos coordenadores.

Os trabalhos de Secretaria estiveram sob a responsabilidade das funcionárias Marcela da Cunha Pereira e Marisa Dias da Rocha. A estrutura operacional e financeira com a funcionária Estefânia Oshiro Miyazato. A divulgação e propaganda de todas as atividades realizadas nesta Pró-Reitoria estiveram sob a coordenação e execução do setor de Marketing – UNILINS, com o funcionário Edilson Chaves Pappis.

Número de Cursos Desenvolvidos – 2017

Cursos	Qtd. de cursos	Qtd. de turmas
Cursos de Especialização:	10	49 turmas em andamento
Cursos MBA:	9	37 turmas em andamento
Cursos Capacitação	3	3 turmas em andamento
Cursos Extensão	1	1 turmas em andamento
Total de Cursos em andamento:		23
Total de Turmas em andamento:		90

3.3.2 Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

A Missão da Instituição norteia, também, os processos de comunicação com a sociedade do Centro Universitário UNILINS, pois busca oferecer informações referentes às dimensões institucionais: educação, tecnologia e filantropia.

As atividades de comunicação na UNILINS assumem cada vez mais importância na gestão educacional, aumentando a sua capacidade para a troca de informação com o meio ambiente e a instituição entende que a atividade de comunicação, realizada dentro de diretrizes estabelecidas e de forma planejada, aumenta a motivação e participação da comunidade interna, bem como a melhoria da imagem e a troca de informações com a comunidade em geral.

A instituição disponibiliza diferentes canais de comunicação, com objetivo de alcançar os seus diferentes públicos de maneira eficiente.

Internamente, são utilizados os seguintes canais: site da instituição, listas de e-mails, listas de números de celulares para envio de mensagens SMS, panfletos, murais e faixas espalhados pelo campus. Para o público externo, além do site da instituição, que conta com possibilidade de interação por meio do link “Fale Conosco”, há a satisfatória e eficaz relação com a imprensa escrita e falada, para a divulgação das notícias, eventos e informações pertinentes, bem como as duas linhas de telefone 0800 e o atendimento pessoal. Nos eventos e cerimônias são expedidos convites para autoridades e público em geral, para que possam prestigiar e conhecer nossas atividades.

O Setor de Marketing existente é também um vetor importante para a nossa comunicação interna e externa.

A Instituição possui também o setor de Ouvidoria, que estabelece um canal de comunicação importante com o público interno e externo. Tem a missão de receber queixas, sugestões, reclamações e denúncias, encaminhando-as aos setores responsáveis para conhecimento e providências. O acompanhamento desse encaminhamento e a solução e/ou respostas dos quesitos apresentados pelo usuário da ouvidoria é realizado junto ao setor responsável, bem como o posterior registro desses encaminhamentos e soluções.

A atenção ao atendimento dos contatos feitos com a ouvidoria, bem como o acompanhamento e retorno, é um objetivo comum nessa rotina, pois às solicitações de ouvidoria, são sempre analisadas e se necessárias realizadas intervenções, para uma adequada comunicação entre as partes envolvidas.

Objetivando a maior visibilidade institucional e, muitas vezes, a transparência de suas ações, utilizam-se principalmente dos meios de divulgação impressos, os audiovisuais e a *Internet* (*e-mail, twitter, facebook, site, página pessoal dos alunos*).

Embora a comunicação interna seja realizada por meio de informes, *Internet* (site e e-mails), cartazes diversos, panfletos e faixas, a comunidade acadêmica aponta que a comunicação ainda precisa de investimentos e melhorias nessa área.

A comunidade acadêmica também foi questionada sobre a comunicação interna e com a sociedade.

Coordenadores (em %)			
	2015	2016	2017
O fluxo e circulação de informações na UNILINS são satisfatórios?	53,8	57,2	57,0
A UNILINS comunica-se bem com a sociedade?	69,2	71,4	43,0

Professores (em %)			
	2015	2016	2017
O fluxo e circulação de informações na UNILINS são satisfatórios?	69,1	70,5	50,0
A UNILINS comunica-se bem com a sociedade?	69,1	80,4	58,0

Alunos			
	2015	2016	2017
O fluxo e circulação de informações na UNILINS são satisfatórios?	55,8	64,6	62,0

Funcionários			
	2015	2016	2017
O fluxo e circulação de informações na UNILINS são satisfatórios?	65,4	45,9	50,0

É preciso desenvolver novas formas de informação para aproximar melhor os vários setores. É visível que os alunos precisam ter canais mais abertos para receberem informação. Preocupante o fato de apenas metade dos funcionários considerarem o fluxo de informações da instituição satisfatórios. É preciso, ainda, aproximar mais os dirigentes das ações com a comunidade, valorizando a contribuição na formação dos alunos e sua inserção regional e nacional. Os Coordenadores dos Cursos também apontaram que carecem de informação. Constatamos que essa insatisfação com o fluxo de comunicações na instituição é indicada por todos os segmentos envolvidos na avaliação institucional.

3.3.3. Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos Discentes

A Instituição adota como forma de acesso, um Processo de Seleção – PS - para seus cursos de graduação, que pode ser desenvolvido em até duas fases, sendo as inscrições realizadas via Internet e no próprio Campus da UNILINS, conforme orientações constantes de Manual do Candidato e no seu endereço eletrônico.

A 1ª Fase do PS, normalmente é realizada por meio de “Vestibular Tradicional”, com testes de Comunicação e Expressão, Conhecimentos Específicos e uma Redação, sendo nesta oportunidade, oferecidas em Edital Público, todas as vagas previstas nos Projetos Pedagógicos de seus Cursos.

Neste mesmo processo, após realizar as matrículas dos candidatos aprovados e selecionados na 1ª Fase, oferece na 2ª Fase, caso existam, as vagas remanescentes dos cursos da 1ª Fase, selecionando e classificando os candidatos pela realização de uma Redação e da Análise do Histórico Escolar do Ensino Médio.

Pode ser realizado também, no meio do ano letivo, após deliberação de seus órgãos colegiados competentes, novo Processo de Seleção, denominado “Processo Seletivo de Inverno” - PSI -, onde novamente oferece em Edital Público, as vagas de seus cursos de graduação previstas nos PPC dos cursos.

A instituição possibilita também ao candidato, no seu PS, o uso da nota do ENEM, conforme normas estabelecidas e previstas no Manual do Candidato. Essa nota só é considerada no processo, caso seja obtida em tempo hábil junto ao MEC e for favorável ao candidato, na composição da pontuação final.

O Processo Seletivo UNILINS, pode também ser direcionado anualmente à seleção de candidatos estrangeiros. As diretrizes e ações nessa situação serão definidas, executadas e desenvolvidas, após a deliberação dos órgãos colegiados competentes e normatizadas por meio de Edital Público específico.

O planejamento da forma e estrutura da aplicação anual do PS da UNILINS poderão sofrer modificações, após propostas aprovadas e autorizadas pelo Conselho Acadêmico.

Outra preocupação constante do Centro Universitário UNILINS é proporcionar uma formação profissional de excelência e, por isso, fica atento também a inserção de seus alunos egressos no mercado de trabalho ou em cursos de pós-graduação, por meio de associações de seus ex-alunos, além de manter em sua página espaço destinado a divulgação de oportunidades de trabalho, de cursos e maneiras para que seus ex-alunos possam se comunicar.

Para acompanhar a inserção de seus alunos egressos, a UNILINS sustenta os seguintes princípios organizativos:

- a formação teórica e instrumental sólida;
- o compromisso com uma inserção social crítica;
- o reconhecimento da multiplicidade de interesses e inserções sociais dos egressos.

Também compreende que outra forma de apoiar seus alunos são os programas de apoio pedagógico e financeiro para melhorar seu desempenho acadêmico, ou seja, oferece o ensino na mais ampla acepção das tecnologias voltadas para a comunidade e o envolvimento nos processos sociais desenvolvidos. Estabelece programas institucionais e a manutenção de um setor de suporte direto aos alunos e seus familiares, além de incentivo a participações em eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos. Estabelece uma política de concessão de bolsas de estudos nas categorias de reembolsáveis e não reembolsáveis.

A política de bolsas e auxílios é concretizada pelo Setor Social da UNILINS, que atualmente oferece diferentes tipos de bolsas:

- Bolsa Gratuidade
- Bolsa Especial
- Desconto Família
- Bolsa Jovens Acolhedores
- Bolsa Escola da Família
- Desconto Convênio: Empresas e Órgãos Públicos
- FIES
- PROUNI

A UNILINS se preocupa, ainda, com o envolvimento dos alunos nos projetos socioculturais desenvolvidos pela FPTE, por meio do Setor Social, o qual também proporciona aos discentes a possibilidade de apresentarem seus assuntos pessoais e suas expectativas. Os alunos nos diferentes projetos podem atuar como Universitários Educadores o que vem a colaborar em muito para a sua formação pessoal e profissional.

Este trabalho se enquadra na missão da FPTE e da UNILINS, que é a formação integral do aluno e possibilita também educação para o trabalho e exercício da cidadania. O setor também realiza alguns encaminhamentos, entre outros, o apoio na internação hospitalar de membros de alunos e família; agendamento no ambulatório de saúde mental para alunos que percebemos demandarem acompanhamento psicológico; encaminhamento aos Postos de Saúde do município; abertura de vagas para tratamento odontológico, conforme solicitação de alunos. Algumas famílias procuram o Setor Social com objetivo de solicitar um melhor acompanhamento da vida acadêmica e comportamental de seus filhos, o que é feito de acordo com as condições objetivas da equipe e estritamente embasado pelos parâmetros éticos da profissão de assistente social. Estão previstas ações para adoção de mecanismos de nivelamento efetivos, institucionalizados, o que pode, na opinião dos envolvidos com o processo de ensino-aprendizagem, auxiliar o aluno em sua formação.

Para tanto, estão sendo identificadas as dificuldades dos alunos, para que posteriormente sejam trabalhadas ações de nivelamento objetivando auxiliar o aluno a encontrar o melhor método para estudar, para interagir com a disciplina na qual apresenta dificuldades.

A atualização constante dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, observando o perfil desejado do profissional, de maneira a propiciar ao aluno uma formação sólida em

sua área de conhecimento é, também, uma forma de atenção para com a formação dos alunos. Para tanto, a UNILINS incentiva avaliação constante da adequação do currículo, das disciplinas, dos procedimentos didáticos e da atualização dos conteúdos em relação ao perfil desejado para os profissionais a serem formados em cada curso.

A UNILINS proporciona a oportunidade do estabelecimento de organizações estudantis, os Diretórios Acadêmicos. O apoio logístico, patrocínio aos eventos, divulgação e uso de suas instalações, são algumas das ações que prestigiam essas associações e proporcionam a oportunidade de um convívio harmonioso e produtivo da estrutura da instituição. Reuniões periódicas com os seus diretores possibilitam a discussão de novas ações e antecipam procedimentos para o apoio às iniciativas dos estudantes.

Acompanhamento dos egressos

A política de acompanhamento de egressos da UNILINS se volta para a organização dos egressos, por meio da estruturação do núcleo de ex-alunos.

A UNILINS pretende ainda implantar um setor para realizar a gestão do Acompanhamento de Egresso, o Comitê Gestor de Acompanhamento do Egresso (COGEAE), por entender que este pode ser um instrumento que possibilitará uma continuada avaliação da instituição, por meio do desempenho profissional dos ex-alunos. Trata-se de um importante passo no sentido de incorporar ao processo de ensino/aprendizagem elementos da realidade externa, que apenas o diplomado está em condições de oferecer, já que é ele quem experimenta pessoalmente as consequências dos aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação.

A comunidade acadêmica aponta, em sua grande maioria, satisfação com o incentivo e apoio da Instituição para que os alunos participem de programas, projetos, atividades de iniciação científica ou em outras atividades de investigação, assim como em projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade.

Coordenadores (em %)			
	2015	2016	2017
Os alunos são incentivados a participarem em programas projetos, atividades de iniciação científica ou em outras atividades de investigação?	100,0	85,8	100,0
O Núcleo Docente Estruturante conhece o Projeto Pedagógico?	100,0	100,0	100,0
Existem, na instituição, mecanismos de nivelamento (ações voltadas para recuperação das deficiências de formação do aluno ingressante)?	69,3	85,8	64,0
A instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	100,0	100,0	100,0
Existe na instituição assessoria didático-pedagógica ou qualquer outro serviço que preste assistência aos professores na condução de seu trabalho acadêmico?	100,0	57,1	64,00

Professores (em %)			
	2015	2016	2017
Existem, na instituição, mecanismos de nivelamento (ações voltadas para recuperação das deficiências de formação do aluno ingressante)?	66,6	78,7	71,0
A instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	97,6	93,4	96,00
Existe na instituição assessoria didático-pedagógica ou qualquer outro serviço que preste assistência aos professores na condução de seu trabalho acadêmico?	64,2	62,2	58,0

Alunos			
	2015	2016	2017
Tenho oportunidade de participar em programas projetos, atividades de extensão ou em iniciação científica ou em prática de investigação?	73,3	81,9	79,0

É necessário, nessa dimensão, destacar a promoção de projetos, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que favorecem a participação dos alunos. Esses, segundo demonstra o avaliado, aprovam essas ações da UNILINS.

3.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Esse eixo tem como foco verificar o desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Abrange, entre outros elementos, o planejamento e a dimensão financeira da UNILINS para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável. Contempla as dimensões 5(Políticas de Pessoal), 6(Organização e Gestão da Instituição) e 10 (sustentabilidade financeira) do SINAES.

3.4.1 – Políticas de Pessoal

As políticas de pessoal têm como um de seus objetivos estimular o desenvolvimento de projetos de formação e qualificação continuada do seu corpo docente e de funcionários técnico-administrativos. As principais ações têm objetivado a participação em cursos de Especialização, em programas de Mestrado e Doutorado e cursos de aprimoramento, buscando, sempre que possível, parcerias com universidades estaduais e federais no sentido, inclusive, de poder realizá-los em nosso campus, facilitando assim a participação de todos.

Aliado a uma política de valorização de titulação e de capacitação, esse programa tem determinado uma sensível elevação na qualificação acadêmica de seus professores e de capacitação profissional de seus funcionários. Desde sua implantação, este programa vem alcançando significativos resultados, assim continuará seguindo a mesma política de incentivo e motivação profissional.

O Centro Universitário de Lins – UNILINS homologou o Plano de Carreira Docente, pela Portaria n. 18, de 25 de fevereiro de 2010, que foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 01/03/2010, p. 129, Seção I. No disposto, anualmente, no mês de março, a Reitoria da UNILINS instaura o processo de ascensão do Quadro de Docentes, conforme art. 15 do Plano de Carreira, por meio de portarias publicadas nos murais, circulares internas e site, fixando prazos e condições para pleito de promoção no Plano de Carreira Docente da UNILINS.

A UNILINS busca na seleção de docentes, a contratação de profissionais com habilidades e experiência didático pedagógicas, adequadas ao perfil de seus discentes e dos conteúdos das disciplinas, incentivando-os sempre a se aperfeiçoarem para a realização das atividades de ensino.

Os professores são contratados pela Mantenedora, segundo o regime das leis trabalhistas, observados os critérios e normas do seu Estatuto. A admissão de professor é feita mediante seleção pública procedida pelo Coordenador do Curso, aprovada pelo Conselho do Curso e homologada pelo Conselho Acadêmico, observados os critérios do Plano de Carreira Docente da Mantenedora.

O Plano de Carreira de Docentes existente define critérios, regras e procedimentos para o enquadramento de seus docentes nas diferentes situações de titulação, progressão e regime de trabalho.

Para o corpo técnico-administrativo os critérios de seleção e contratação seguem a política adotada de acordo com o Plano de Carreira Técnico – Administrativo da Instituição na qual estão definidos as formas e os sistemas de enquadramento, admissão, ascensão e promoção na carreira dos funcionários técnico-administrativos. É de

fundamental importância nessa análise a adequação e perfil para o cargo a ser desempenhado.

A carreira funcional do funcionário técnico-administrativo da FPTE está definida no plano técnico administrativo, o qual estabelece e representa as possibilidades e condições de progressão profissional dentro da Instituição, enquadrando os níveis de cargos que estão agrupados em categorias de acordo com as responsabilidades e atribuições.

Em relação à situação do corpo técnico-administrativo da instituição, a diretriz de atuação da mantenedora é sempre a de apoiar e incentivar esse segmento, procurando ampliar a sua evolução, participação, atuação e qualificação para o exercício de suas atividades.

Outra grande preocupação da Instituição é proporcionar aos funcionários condições adequadas de trabalho e de capacitação profissional, entretanto o desconhecimento do Plano de Cargos e Salários, por muitos funcionários, causa descontentamento entre os mesmos.

Funcionários (em %)			
	2015	2016	2017
Existe Plano de carreira para os funcionários técnico-administrativos?	38,4	16,3	22,0

Continua sendo necessário efetivar o trabalho de divulgação do Plano de Carreira para os funcionários e verificar se não tem que ser melhor aprofundado, discutido e até, quem sabe, revisto. O índice de insatisfação é bastante grande e quase mais que o dobro do que o índice de satisfeitos.

3.4.2 Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

Aqui é fundamental analisar o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a Mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

A FPTE, que é a mantenedora do Centro Universitário de Lins – UNILINS, tem como órgão administrativo superior o Conselho Deliberativo, formado por 80 membros do corpo docente, eleitos pelos seus pares, em eleição realizada pelo Conselho Fiscal, por 10 alunos das entidades de ensino mantidas pela Fundação, eleitos pelos seus pares em eleição supervisionada pelo Conselho Fiscal e por 10 representantes dos funcionários, não docentes nem discentes da Fundação, indicados por sua associação de classe.

O Conselho Deliberativo elege uma Diretoria dentre os seus membros docentes, com mandato de dois anos e direito a uma recondução, assim como um Conselho Fiscal com mandato de dois anos. Os membros da Diretoria, assim como os do Conselho Fiscal, exercem suas atividades sem remuneração, por força estatutária.

Os elementos executivos da FPTE são contratados pela Diretoria, sendo que os de função acadêmica são eleitos pelos órgãos colegiados, de acordo com seus respectivos Estatutos e Regimentos.

Os objetivos estatutários da FPTE englobam como área de atuação o ensino, pesquisa, aperfeiçoamento dos métodos de ensino, elaboração de estudos, de planejamentos e de projetos tecnológicos, o exercício de atividades de assessoria, consultoria e supervisão, além da prestação de serviços que contribuam para o desenvolvimento nas áreas de sua atuação.

Para cumprir seus objetivos, a Fundação tem como fonte de receita as contribuições de seus alunos, frutos produzidos pelos bens de seu patrimônio, serviços prestados por suas mantidas e receitas da produção de bens de consumo. O resultado operacional é totalmente reinvestido, visando ao aprimoramento científico, técnico e didático de seus professores e funcionários, assim como à readequação de seus laboratórios.

A UNILINS tem como princípios fundamentais na sua organização a:

- Unicidade de administração superior;
- Estrutura orgânica com base em Cursos;
- Unidade de atuação universitária no campo do ensino e da pesquisa, vedada;
- Duplicação dos meios para fins idênticos ou equivalentes;
- Racionalização de organização, com plena utilização dos recursos materiais e humanos;
- Universalidade do saber, pelo cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano;
- Flexibilidade de métodos e critérios com vistas às peculiaridades dos diferentes cursos e
- Possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de pesquisa.

Os órgãos de execução existentes dentro da estrutura organizacional do Centro Universitário são o Conselho Universitário; o Conselho Acadêmico; o Conselho de Curso; a Reitoria e o Instituto Superior de Educação - ISE.

O **Conselho Universitário** é o órgão administrativo e deliberativo superior do Centro Universitário sendo constituído pelo Reitor, seu Presidente; pelo Vice-reitor; pelos pró-reitores, pelos membros dos Conselhos de Cursos; pelo Coordenador do ISE; por dois professores de cada curso, eleitos por seus pares, desde que não sejam membros do Conselho Acadêmico nem dos Conselhos de Cursos e pelos ex-reitores e ex-vice-reitores que estejam em atividade no Centro Universitário.

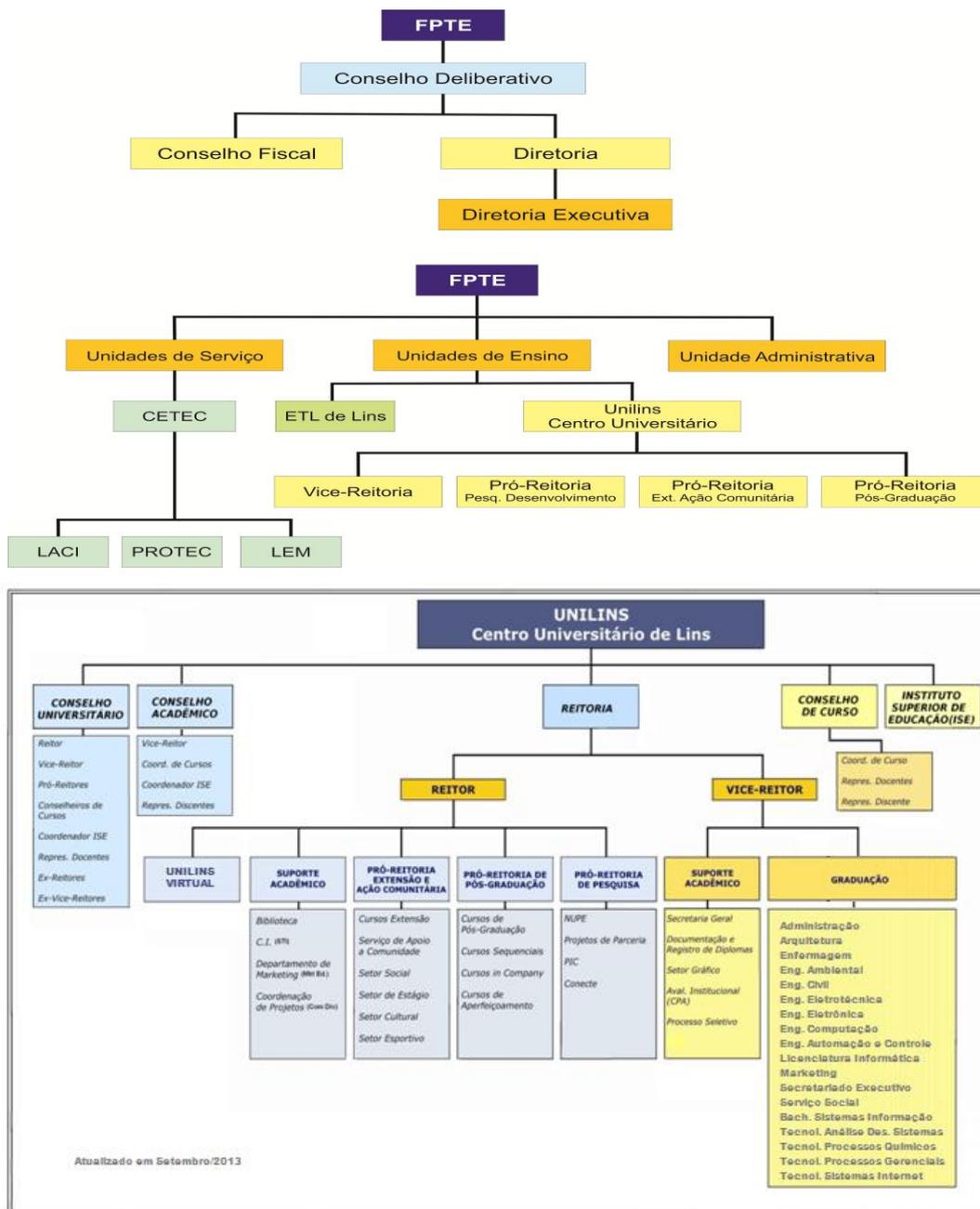
O **Conselho Acadêmico**, órgão coordenador das atividades dos Cursos, é constituído pelo Vice-reitor, seu Presidente; pelos Pró-reitores, pelos Coordenadores de cada Curso e por representantes discentes, em número de até um quinto (1/5) do total de membros do Conselho, eleitos por seus pares, em eleição direta organizada pela Reitoria.

O **Conselho do Curso** é o órgão deliberativo de natureza didática, pedagógica e administrativa para assuntos relacionados a cada curso da UNILINS, é constituído pelo Coordenador do Curso, seu Presidente; por três professores que desempenhem atividades didáticas no curso, eleitos pelos seus pares, devendo, no mínimo, dois serem responsáveis por disciplina específica do curso; por um (01) representante discente, matriculado em disciplina específica do curso, eleitos por seus pares, em eleição direta organizada pelo Conselho de Curso.

A **Reitoria**, órgão superior executivo do Centro Universitário, é constituída pelo Reitor e pelo Vice-reitor.

O Instituto Superior de Educação - ISE - é uma coordenação formalmente constituída a qual será responsável por articular a formação, execução e avaliação do projeto institucional de formação de professores.

Abaixo, o organograma da Fundação Paulista de Tecnologia e Educação Mantenedora da UNILINS e o organograma da UNILINS.



Quando a comunidade é inquirida sobre a existência e atuação nos órgãos colegiados, observa-se que os resultados demonstram que os Coordenadores são os participantes que tem total consciência sobre a existência e as formas de participação nos Órgãos Colegiados da Instituição, o que referenda o conhecimento que têm do luso de informações. Os demais participantes da avaliação (docentes, alunos e funcionários) compreendem a existência e as formas de participação como representantes de cada segmento da instituição. Os alunos, que tem representantes nos órgãos colegiados, desconhecem em grande parte esse direito, apesar de 50% (cinquenta por cento) deles o reconhecerem. Isso é um avanço, mas é preciso ampliar a participação discente nesse processo e publicá-lo devidamente.

Coordenadores (em %)			
	2015	2016	2017
Os órgãos colegiados funcionam permitindo participação e democracia interna?	100,0	78,6	71,0

Professores (em %)			
	2015	2016	2017
Os órgãos colegiados funcionam permitindo participação e democracia interna?	88,1	83,7	79,0

Alunos (em %)			
	2015	2016	2017
Existe representante dos alunos nos órgãos colegiados (Conselho Universitário, Conselho Acadêmico e Conselho de Curso)?	50,8	52,2	49,0

Funcionários (em %)			
	2015	2016	2017
Os órgãos colegiados funcionam permitindo participação e democracia interna?	73,1	56,7	56,0

3.4.3 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

Esse é um eixo fundamental – como de resto é fundamental toda atividade econômica na sociedade -, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

O cenário nacional nos últimos anos não alterou consideravelmente a situação da sustentabilidade financeira da UNILINS, que compreende a importância de observar o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, no estabelecimento de suas metas financeiras, pois ao propor o encaminhamento de suas diretrizes pedagógicas, sua estrutura organizacional e suas atividades acadêmicas, aponta os recursos financeiros que serão necessários para atingir seus objetivos.

E, atualmente, o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNILINS aponta que a Instituição almeja o desenvolvimento acadêmico, organizacional, físico e ambiental e, para tanto, necessita de sólida base financeira para alcançar seus objetivos.

O Setor Financeiro da Instituição passou, enfrenta ainda uma situação adversa diante da crise econômica que se instalou no país. Lembrando que a principal fonte de renda da UNILINS é oriunda das arrecadações das mensalidades dos alunos, mantidos nos cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão da UNILINS e, ainda, das unidades prestadoras de Serviços Tecnológicos e que há uma grande entrada financeira oriunda do Estado e de instituições particulares parceiras, o quadro atual é preocupante,

mesmo que não coloque em risco, de imediato, a sobrevivência da Instituição.

Os recursos arrecadados são destinados prioritariamente à manutenção da folha de pagamento dos docentes e administrativos, bem como dos encargos trabalhistas decorrentes das contratações; despesas com materiais e serviços de manutenção geral das instalações físicas do campus universitário, aquisição, atualização e melhoria dos equipamentos de trabalho em função das atividades fins, bem como na capacitação dos docentes e administrativos, com vistas ao aperfeiçoamento dos processos internos.

O Setor Administrativo da Instituição demonstra que há compatibilidade entre os cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis para mantê-los e que as obrigações trabalhistas têm sido cumpridas com prioridade. Quando há atrasos, raros, nos pagamentos do Corpo Docente ou do Corpo Técnico-administrativo há reuniões com os envolvidos e são feitos acordos para estabelecer prioridades e compensar os danos.

Todo o controle administrativo da Instituição é realizado por centros de custos, o que torna o processo de acompanhamento mais ágil e preciso, favorecendo o estudo e adequação dos investimentos.

E, nessa dimensão, é preciso destacar que a Instituição vem promovendo constantes adequações em suas políticas de sustentabilidade financeira para adequar-se ao momento econômico.

Demais Setores Avaliados no Processo de Autoavaliação

Embora a atividade-fim da UNILINS seja o ensino, para o pleno desenvolvimento do mesmo é preciso que diferentes setores estejam articulados com sua estrutura acadêmica, tais como: Limpeza e Serviço de Fotocópias e Cantina, estes dois últimos terceirizados.

SERVIÇOS TERCEIRIZADOS

Alguns serviços oferecidos no interior da UNILINS são mantidos por terceiros, tais como: serviço de fotocópias e cantina. Ao longo dos processos avaliativos, esses serviços vêm sofrendo severas críticas em relação às suas instalações e preços. Na medida em que os proprietários são informados das avaliações, mudanças são implementadas e, com a última avaliação, o indicador de satisfação apontou crescimento positivo do nível de satisfação dos atores acadêmicos.

3.5 – EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA.

Nesse eixo verificam-se as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades ensino, pesquisa, extensão e gestão. Contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

3.5.1 Dimensão 7 – Infraestrutura Física

O foco é a descrição e análise da estrutura física, especialmente voltada ao ensino e a pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

O Centro Universitário de Lins – UNILINS tem como diretriz para atender a sua infraestrutura Física e Instalações Acadêmicas, o constante acompanhamento para analisar e atender solicitações e críticas resultantes de suas avaliações. A aplicação de recursos em suas instalações, bem como novos projetos de melhorias, será periodicamente discutido para o aperfeiçoamento e modernização dos investimentos na área administrativa.

Essas ações sempre definidas pelos órgãos colegiados competentes, em comum acordo com a Diretoria Administrativa e Financeira da Mantenedora, levando sempre em consideração o momento econômico-social e seus reflexos, de forma a não trazer dificuldades para a manutenção do ponto de equilíbrio ideal na área financeira.

Assim, todos os setores e instalações da infraestrutura física e acadêmica da instituição estarão sempre sendo acompanhados, monitorados e aperfeiçoados com investimentos e novos projetos, visando melhorar cada vez mais o conforto e segurança para os usuários e atividades.

Infraestrutura acadêmica

Laboratórios de Informática

Na área da informática a instituição procura a cada ano fazer a modernização de seus equipamentos, visando atender a realidade dos programas que são utilizados nos computadores, necessários ao ensino a ser ministrado. Os programas são atualizados constantemente pela equipe técnica do CDI.

Abaixo a situação dos laboratórios de informática da UNILINS.

Especificação	Equipamento	Quantidade	Área m2
Sala 01	Computadores Dell – Pentium Dual Core 2.8Ghz, HD 80GB, 512 RAM – 18. Monitores Lcd17". omputadores Positivo - Pentium Dual Core 2.8GHz, HD 300GB, 2GB RAM – 8 Monitores LCD 18". Computadores Positivo – Intel core i5 3.10 GHz, HD 400GB, 2GB RAM - 10 Monitores LCD 18"	36	64,2
Sala 02	Computadores Positivo – Pentium(R) Dual Core 2.4Ghz, HD 160GB, 1GB Ram - 24 Monitores LCD 17"	24	52,45
Sala 04	Computadores – AMD Sempron 2.6Ghz, HD 120GB, 1GB RAM, VGA 128MB - 22 Monitores 15"	22	57,7
Sala 06	Computadores Dell – Pentium Dual Core 2.8Ghz, HD 80GB, 1Gb RAM - 37 Monitores 15". Computador Positivo - Pentium Dual Core 2.8GHz, HD 300GB, 2GB RAM – 1 Monitor LCD 18	38	76,33
Sala 09	Computadores Positivo – Pentium Dual core 3.0 GHz HD 300GB, 2GB RAM 20 Monitores LDC 18"	20	33,6
Sala 13	Computadores Positivo – Pentium(R) Dual 2.4Ghz, HD 160GB, 1GB Ram - 12 Monitores LCD 17"	10	87,6
Sala 16	Computadores Dell – Pentium Dual Core 2.8Ghz, HD 80GB, 2GB Ram - 40 Monitores 15"	40	86,32
Sala 17	Computadores – AMD Sempron 2.3Ghz, HD 50GB, 768 Ram - 40 Monitores 15"	40	39,56

(*) - atualizados de acordo com as necessidades do ensino e da pesquisa.

Laboratórios específicos

A instituição procura, a cada ano, fazer atualizar seus laboratórios específicos, adquirindo e modernizando seus equipamentos, visando atender à solicitação de coordenadores e professores, adequando-os à realidade e necessidades do ensino a ser ministrado. Abaixo a situação dos laboratórios da instituição.

Especificação	Equipamento	Quantidade	Área M2
Laboratório de Enfermagem	APÊNDICE A	01	49,67
Laboratório de Idiomas	APÊNDICE B	01	76,63
Laboratório de Química I e II	APÊNDICE C	01	109,55
Laboratório de Anatomia	APÊNDICE D	01	109,55
Laboratório de Mecânica dos Solos	APÊNDICE E	01	146,89
Laboratório de Automação Empresarial	APÊNDICE F	01	103,95
Laboratório de Física I e II	APÊNDICE G	01	98
Laboratório de Mecânica dos Fluídos	APÊNDICE H	01	157,88
Laboratório de Eletrônica I	APÊNDICE I	01	66,36
Laboratório de Eletrônica II	APÊNDICE I	01	66,36
Laboratório de Automação Robótica	APÊNDICE I	01	36,92
Laboratório de Hidráulica	APÊNDICE J	01	223,42
Laboratório de Ensaios de Materiais-LEM I	APÊNDICE K	01	120,3
Laboratório de Ensaios de Materiais-LEM II	APÊNDICE K	01	144,55
Laboratório de Ensaios de Materiais-LEM III	APÊNDICE K	01	144,55
Laboratório de Medidas Elétricas	APÊNDICE L	01	85,55
Laboratório de Maquinas Elétricas	APÊNDICE M	01	85,5
Laboratório de Geologia	APÊNDICE N	01	79,21
Laboratório de Topografia	APÊNDICE O	01	79,21
Laboratório de Análise Químicas e Controle Industrial	APÊNDICE P	01	320

Relação equipamento/aluno/curso

A UNILINS está estruturada para atender a relação de 01 computador para cada 06 alunos, em seus laboratórios.

Inovações tecnológicas significativas

A UNILINS já disponibiliza e estará ampliando cada vez mais a tecnologia de rede sem fio e continuará a aquisição e modernização de seus equipamentos de informática, além de manter sempre a política de atualização das tecnologias existentes.

Biblioteca

A Biblioteca Acadêmica é um dos núcleos de suporte da atividade de ensino. Além do acervo geral e específico aos cursos existentes, apresenta, também, periódicos, fitas de vídeo, jornais e monografias, para o uso da comunidade acadêmica e extra acadêmica.

No quadro a seguir está definida a situação atual do acervo da instituição e há previsão de aquisições para o período de vigência do PDI, podendo sofrer modificações de acordo com novas conjunturas e situações, que possam ocorrer no campo social, político e econômico, durante o período.

Acervo por área do conhecimento

Discriminação	Área do conhecimento	Quantidade
Livros	Exatas	6.564
	Tecnologia	12.816
	Sociais Aplicadas	13.695
	Humanas	10.275
	Letras e Artes	2.578
	Multidisciplinar	407
Periódico/ Rev.	Exatas	168
	Engenharias e Tecnologia	7.295
	Sociais Aplicadas	4.483
	Humanas	2.672
	Letras e Artes	114
	Multidisciplinar	5.028
Vídeos	Exatas	49
	Tecnologia	126
	Sociais Aplicadas	127
	Humanas	23
	Letras e Artes	17

	Multidisciplinar	62
DVD	Exatas	12
	Tecnologia	17
	Sociais Aplicadas	253
	Humanas	10
	Letras e Artes	09
	Multidisciplinar	05
CD Rom's	Exatas	104
	Tecnologia	294
	Sociais Aplicadas	31
	Humanas	09
	Letras e Artes	02
	Multidisciplinar	04
Jornais		00
Obras de referência		645
Assinaturas eletrônicas		03

Atualização do acervo e outros recursos disponíveis.

A atualização do acervo é feita sempre que há necessidade de adquirir novas edições de títulos básicos e/ou quando existir mudança nas exigências bibliográficas das disciplinas, ou, também, quando da criação de um novo curso. Poderá ocorrer também por solicitação espontânea de professores e alunos e pela direção da biblioteca, quando for necessário adquirir mais exemplares para atender a novas disciplinas.

A Fundação Paulista e a UNILINS mantêm uma sistemática de investimento permanente para aquisição de livros e assinaturas de revistas técnico-científicas para o acervo bibliográfico, assim como para atualização das redes de comunicação.

A aquisição de livros e outras publicações atende ao projeto pedagógico de cada curso da instituição.

Serviços oferecidos

Possibilidade de solicitação de cópias de artigos de periódicos especializados nacionais ou estrangeiros, teses, trabalhos publicados em anais de congressos e capítulos de monografias não existentes no acervo da Biblioteca podem ser obtidos por meio dos programas COMUT. A biblioteca estará integrada no COMUT, como solicitante.

Assina a base de dados de Normas da ABNT e Mercosul pelo Sistema GEDWEB (Gerenciamento de Documentos pela WEB)

Essa assinatura dá direito ao acesso ao texto integral das Normas do Mercosul, utilizadas pelos laboratórios LEM e LACI e pela comunidade estudantil e professores).

Outros serviços prestados pela Biblioteca da UNILINS:

- . Empréstimo local,
- . Empréstimo domiciliar,
- . Empréstimo interbibliotecas,
- . Orientação bibliográfica local e em sala de aula,
- . Pesquisa on-line em outros acervos,
- . Acesso à Biblioteca Virtual (Convênio com a Pearson Learning), com direito a acesso completo aos conteúdos dos livros;
- . Orientação para finalização de TCC's,
- . Divulgação de novas aquisições, e Aviso de chegada de livros reservados,
- . Acesso aos acervos de bibliotecas da região, através de acordo bilateral.

Outras facilidades que são oferecidas aos alunos: Access Point para transmissão de sinal de Internet para quem se utiliza de notebook ou outros equipamentos portáteis.

Para pessoas com necessidades especiais, dispõe de Balcão de atendimento adaptado, área reservada para estudos, bebedouro e banheiros adaptados, e elevador próprio para acesso ao piso superior.

O acervo está totalmente informatizado, tanto para o cadastramento dos livros e outros materiais quanto para o empréstimo. Os registros podem ser recuperados por meio de busca por AUTOR, ASSUNTO e TÍTULO, no local ou remotamente pela Intranet e Internet. O sistema permite a inserção dos sumários de livros e outros materiais.

As respostas dos participantes confirmam, no período, o elevado índice de satisfação que os usuários acadêmicos têm sobre a estrutura física da biblioteca. Quanto ao acervo, há uma contradição interessante: os professores perceberam menos que os Coordenadores a aquisição de novos títulos. Provavelmente isso indica uma preocupação dos coordenadores com as Comissões de Avaliação e a atualização necessária que poderá ampliar ainda mais o grau de satisfação dos usuários dos vários setores acadêmicos. Os alunos, como se verifica, consideram o acervo suficiente.

Coordenadores (em %)			
	2015	2016	2017
As instalações da biblioteca para o acervo (espaços, mobiliário, equipamentos, temperatura) são adequadas?	100,0	92,9	100,0
Você percebeu a aquisição de novos títulos para a biblioteca?	38,5	64,2	36,0

Professores (em %)			
	2015	2016	2017
As instalações da biblioteca para o acervo (espaços, mobiliário, equipamentos, temperatura) são adequadas?	97,6	98,4	100,0

O acervo da biblioteca é adequado à área de formação de seu curso?	88,1	91,9	79,0
Você percebeu a aquisição de novos títulos para a biblioteca?	69,1	72,2	54,0

Alunos (em %)			
	2015	2016	2017
As instalações da biblioteca para o acervo (espaços, mobiliário, equipamentos, temperatura) são adequadas?	94,1	92,4	90,0
O acervo da biblioteca é adequado à área de formação de seu curso?	91,2	85,1	89,0

Funcionários (em %)			
	2015	2016	2017
As instalações da biblioteca para o acervo (espaços, mobiliário, equipamentos, temperatura) são adequadas?	88,5	86,5	94,0

Atendimentos às pessoas com deficiência, necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida.

A UNILINS, por meio da realização de seus projetos de melhoria direcionados para modernizar a infraestrutura do campus, coloca em seus planejamentos, ações que visam atender aos requisitos estabelecidos na Portaria nº 3284 de 7 de Novembro de 2003, a fim de atender aos portadores de necessidades especiais - PNEs. A arquitetura e estrutura das instalações de nosso campus obedecem a uma linha de construções planas, não possuindo a necessidade de grandes obras e adaptações para atender essas necessidades.

As instalações existentes já foram e estão sempre sendo melhoradas e adaptadas para atenderem as situações especiais que existem dentro de nossa Instituição e que venham a exigir tais mudanças.

Também oferece regularmente o curso de Linguagem Brasileira de Sinais - LIBRA

As medidas já implantadas e que continuam sendo atualizadas são as seguintes:

- Construção de rampas de acesso e corrimão, permitindo e facilitando a circulação de cadeiras de rodas e vagas específicas para estacionamento.
- Laboratórios, biblioteca e sanitários adaptados, com espaço suficiente para circulação.

A UNILINS, atendendo também ao que estabelece o Art 3º do Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, define nas suas diretrizes a obrigatoriedade da inserção da Disciplina de Libras nos seus cursos, cujas grades curriculares estão voltadas à formação de docentes, direcionados ao exercício do magistério nos diferentes níveis da educação no país.

Todos os seus cursos voltados para essa formação, independente de sua área de conhecimento, terão definidos em seus projetos, as condições básicas para o atendimento a essas situações especiais. Essa disciplina também poderá ser oferecida como uma disciplina curricular optativa nos demais cursos superiores.

Dessa forma, a Instituição segue no firme comprometimento de estabelecer e aprimorar, sempre que necessário, outras condições para atender possíveis novas situações especiais.

O seu Processo Seletivo também define em edital e no Manual do Candidato, a possibilidade para que PNEs, por ocasião de sua inscrição, apresentem suas necessidades, para que seja possível estabelecer procedimentos e regras de seleção, de acordo com a situação de cada um.

Os PNEs, quando parte integrante do quadro da instituição, são acompanhados pelos chefes de setores e coordenadores de cursos, no sentido de que sejam sempre avaliadas as ações adotadas e já existentes, para uma maior integração desse grupo nas atividades acadêmicas e administrativas.

A UNILINS estará sempre se adequando no sentido de poder atender e facilitar os PNES em suas necessidades. A seguir é apresentada uma visão da infraestrutura do campus UNILINS, identificando adaptações e melhorias físicas para atender aos PNEs.

Situação sem escala



LEGENDA

n°	Local	Rampas	Sanitári	Estacioname	Corrimão
1	Biblioteca	■	●	▲	■
2	Salas de Aula	■	●		■
3	Salas de Aula	■	●	▲	■
4	Salas de Aula	■		▲	■
5	Salas de Aula	■			
6	Salas de Aula	■			
7	Salas de Aula	■	●		■
8	Salas de Aula	■		▲	
9	Pró-Reitoria Pesquisa	■			
10	Pró- Reitoria Pós	■			
11	Laboratórios	■			
12	Laboratórios/ Salas de Aula	■			
13	Salas de Aula	■		▲	
14	Laboratórios	■		▲	
15	CDI	■		▲	
16	CETEC	■		▲	
17	Setor Social	■			
18	Administração	■	●	▲	■
19	Centro de convivência	■			
20	Praça Central	■			
21	Passarelas	■			
22	ETL	■			
23	ETL	■	●		
24	Salas de Aula	■	●	▲	■

Na análise geral, a infraestrutura física da UNILINS tem sido bem avaliada em todas as autoavaliações, demonstrando elevados índices de satisfação da comunidade acadêmica, entretanto na oportunidade de se manifestar por escrito os participantes procuram apontar itens que podem ser melhorados. Para tanto, a instituição vem realizando ampliação e adequação da infraestrutura existente, estabelecendo projetos e reformas que visam a uma melhor adaptação às atividades.

Centro Didático de Informática

No processo avaliativo, coordenadores, professores, alunos e funcionários consideram adequados os recursos da Instituição no quesito “recursos de informática”. No passado, mais precisamente nas avaliações anteriores a 2013, chegamos a ter apenas 20% (vinte por cento) dos alunos satisfeitos. Para minimizar aquela insatisfação, a UNILINS adotou uma política para aquisição e atualização permanente dos equipamentos de informática e pretende continuar investindo nesses serviços sempre.

Coordenadores (em %)			
	2015	2016	2017
As condições físicas são adequadas ao desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem?	100,0	100,0	100,0
Os recursos de informática (laboratórios, computadores, internet e softwares) são adequados?	100,0	100,0	64,0

Professores (em %)			
	2015	2016	2017
As condições físicas são adequadas ao desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem?	95,3	98,3	100,0
Os recursos de informática (laboratórios, computadores, internet e softwares) são adequados?	83,3	83,6	75,0

Alunos (em %)			
	2015	2016	2017
As condições físicas são adequadas ao desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem?	85,3	85,3	67,0
Os recursos de informática (laboratórios, computadores, internet e softwares) são adequados?	72,5	76,2	66,0

Funcionários (em %)			
	2015	2016	2017
As condições físicas são adequadas ao desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem?	96,2	89,2	88,0
Os recursos de informática (laboratórios, computadores, internet e softwares) são adequados?	65,4	81,1	88,00

A Instituição investiu continuamente no CDI³, o ampliando e equipando novas salas de aulas com computadores mais modernos, que são utilizados tanto para as aulas (graduação e pós-graduação), bem como para Pesquisa, Iniciação Científica e Educação a Distância. Ainda assim, a avaliação dos alunos demonstra um índice médio de insatisfação com os laboratórios. Os resultados sobre as condições de infraestrutura demonstram que a comunidade acadêmica está satisfeita com a mesma, mas solicita modernização constante de laboratórios e equipamentos.

Diante do exposto, a UNILINS define como importante objetivo nos próximos anos, a continuação da implantação, ampliação e modernização das suas instalações físicas. A ampliação e a construção de novas salas de aulas, além das já disponibilizadas, se tornam um objetivo permanente que deverá ser sempre perseguido para atender aumento de demanda.

3

CDI - Centro Didático de Informática - objetiva propiciar um ambiente computacional no qual são desenvolvidas atividades didáticas e de prática individual que exijam o uso de microcomputadores ou outros equipamentos de informática.

A contínua modernização e ampliação do número de equipamentos em geral, particularmente nos laboratórios de informática, também é meta prioritária na busca das melhores condições de aprendizado e acesso às novas tecnologias e novos projetos. Houve, inclusive, nesses últimos anos, a migração para uma nova plataforma de segurança, lançamento e controle de notas e faltas, bem como modernização de todo o sistema interno de informações.

QUESTÕES ABERTAS

Objetivando enriquecer ainda mais o processo avaliativo, os questionários são complementados com espaços para que os participantes possam tecer os comentários que julgarem pertinentes ou que não foram contemplados nas questões.

Os comentários foram divididos em críticas e sugestões e agrupados por incidência das colocações. Eles foram enviados aos dirigentes da instituição, aos coordenadores de curso e dos diversos setores da UNILINS.

Proposta de Plano de Metas e Ações

Traçar planos de metas e ações para serem realizados pela Instituição e seus atores, de maneira a minimizar os pontos estranguladores identificados, se configura no coroamento do trabalho da CPA, que com o propósito de contribuir com subsídios à tomada de decisões, espera que a análise dos dados possa refletir os pontos fortes e fracos que podem ser melhorados para o aprimoramento do Projeto Pedagógico Institucional e Plano de Desenvolvimento Institucional e, conseqüentemente, de todo o processo de gerenciamento da UNILINS.

Para elaboração do Plano de Metas e Ações foram consideradas as Dimensões avaliadas e os apontamentos de coordenadores, docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos e, assim, diante da realidade observada, a instituição programou ações que objetivam o cumprimento de sua missão e a realização do seu PDI, tendo como parâmetros os resultados dos processos avaliativos dos três últimos anos:

METAS E AÇÕES PARA MELHORIAS INSTITUCIONAIS
▪ Tornar o PDI mais conhecido entre os alunos e os funcionários
▪ Incentivar a ampliação e a participação dos alunos em programas de iniciação científica e estimular novas linhas de pesquisas, por meio de parcerias e intercâmbios;
▪ Estender o ensino/pesquisa à comunidade mediante cursos, serviços e atividades especiais;
▪ Implementar assessoria didático-pedagógica que auxilie tanto docentes como alunos.
▪ Ampliar a divulgação das ações de extensão
▪ Aumentar a oferta de cursos sob a modalidade EAD, contribuindo para que o conhecimento possa chegar aonde a estrutura física das IES não o fazem.
▪ Promover o atendimento às demandas de oferta de novos cursos e vagas nas diferentes áreas de atuação da UNILINS.
▪ Divulgar e valorizar a estrutura organizacional existente, efetivando ainda mais as políticas de desenvolvimento

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Investir na divulgação das ações sociais que coordena e realiza, objetivando a ampliar o conhecimento delas.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuidade de incentivos para a qualificação de professores em exercício.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incentivar maior participação de docentes no processo de comunicação com a comunidade, uma vez que os mesmos têm contato direto com os alunos.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover a verificação da pertinência e a adequação dos currículos, tendo em vista os objetivos institucionais, a formação docente, o apoio ao estudante, à interdisciplinaridade, as inovações didático-científicas e o uso de novas tecnologias de ensino e a relevância com as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais;
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incentivar e apoiar projetos para capacitação e motivação de funcionários e técnicos;
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliação do PDI e Projeto Pedagógico em relação à clareza dos objetivos, finalidades e compromissos da instituição;
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar estudos para identificar a necessidade e a viabilidade de novos cursos;
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar efetivo trabalho de divulgação do Plano de Carreira para os funcionários;
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementar e valorizar estágios e iniciação científica;
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar o atendimento da Secretaria;
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar e aprimorar, cada vez mais, a infraestrutura geral do campus;
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Modernizar e construir novas salas de aula;
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adequar, atualizar e aprimorar constantemente o sistema de acesso, utilizado no Processo Seletivo da Instituição;
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criar novos laboratórios e aprimorar os já existentes;
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Efetivar e divulgar os mecanismos de acompanhamento dos alunos, especialmente de nivelamento;
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver e incentivar projetos nas áreas da graduação, pós-graduação, de pesquisa, de extensão e ação comunitária e ensino à distância;
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter a continuidade do processo periódico de autoavaliação da Instituição realizada pelos vários atores que a compõem: alunos, professores e servidores técnico-administrativos;
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estabelecer parcerias com instituições e empresas, no sentido de ampliar as possibilidades de envolvimento com outros segmentos.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade-fim das Instituições de Educação Superior é o ensino, porém, para oferecerem ensino de qualidade, adequado às necessidades das sociedades atuais e atuarem como propulsoras dos processos de mudança e desenvolvimento, as IES precisam promover atividades que lhes favoreçam autoavaliação, análise e o repensar de suas ações.

Ter na educação o direcionador das soluções, a alternativa para ações, subsidiadas por processos legítimos de autoconhecimento, leva as Instituições de Educação Superior a focarem suas finalidades científicas e sociais como as alternativas mais adequadas para a formação humana.

É inegável o valor e a amplitude da ação das universidades para responder aos anseios das nações. Nesse contexto, além de trabalhar a transmissão dos conhecimentos acumuladas pela humanidade em sua evolução histórica, deve, também, contribuir para a construção de novos conhecimentos, de modo a favorecer a realização humana e a interferência no meio em que vivem.

Repensar a prática de suas ações que alicerça a universidade no dia-a-dia, promovendo processos de autoavaliação que sejam globais e contínuos favorecerá compreender e conhecer a instituição e a dinamicidade dos processos educativos, levando-se em conta o contexto e as especificidades que a marcam.

Os objetivos precisam ser emancipatórios, buscando superar qualquer traço de autoritarismo, o que resulta em avaliação diagnóstica e transformadora. Quando compreendida como transformadora, ela própria se constitui em instrumento dialético de avanço, de identificação de novos rumos, assumindo, assim, “importância fundamental no planejamento e na gestão das organizações educacionais” (BORDIGNON, 1995, p. 404).

Quando pensada sob essa ótica, a avaliação pode favorecer a promoção do desenvolvimento e o aperfeiçoamento das pessoas e das instituições. Para tanto, a avaliação institucional da UNILINS tem sido norteada pelos demais objetivos de:

- repensar a instituição, objetivando compreender o processo de construção do conhecimento e de formação humana;
- buscar atribuir valores a meios e processos (não às pessoas);
- alcançar, por meio dos objetivos institucionais, a qualidade do ensino e a educação cidadã;
- ser referencial de qualidade na crítica da realidade;
- cumprir a função diagnóstica na identificação das dificuldades;
- buscar alternativas para a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos, fortalecendo seu compromisso social;

- proporcionar identificação da instituição educacional com a sociedade em que está inserida, para que o conhecimento e a cultura tornem-se domínio de todos;
- propor mudanças, constituindo-se, assim, num processo político-pedagógico em busca de emancipação;
- promover a cultura do sucesso institucional.

Ao trabalhar para alcançar os objetivos propostos, a UNILINS tem como preocupação principal proporcionar reflexões sobre si e, posteriormente, prestar contas à sociedade em que está inserida sobre sua atuação como instituição de educação superior, sua contribuição para o desenvolvimento e o oferecimento de educação de qualidade aos seus alunos.

As decisões e ações não podem se resumir a resultados superficiais e apressados, pois os projetos necessitam ser adequados às novas realidades. O processo de autoavaliação institucional proporciona que a instituição construa conhecimentos sobre si mesma mantendo a referência do compromisso e da responsabilidade com a formação adequada de profissionais que atuarão em diferentes áreas e atividades humanas.

Dos muitos desafios enfrentados pelos processos avaliativos, o maior deles é o de ultrapassar experiências fragmentadas, relatos esparsos e interesses individuais, para construir, coletivamente, um processo de construção crítica e envolvente de todos os setores da UNILINS, contaminando o espaço acadêmico e todos os atores sociais que nele atuam. No presente relatório, abordaram-se fragilidades e potencialidades identificadas ao longo dos últimos anos, notadamente de 2015 a 2017.

Ao apontar fragilidades e potencialidades, a autoavaliação favorece o aprimoramento da qualidade acadêmica e o atendimento das necessidades da comunidade local, regional e nacional. Ela não pode ser apenas identificadora dos problemas educativos e institucionais, mas um processo que proporcione discutir o resultado das avaliações e como ele pode contribuir para mudanças nos contextos sociais, políticos e econômicos. Destaque-se que a resolução de muitas coisas se deverá a dois fatores fundamentais: diagnóstico rápido e a pronta disponibilidade da Direção da UNILINS e da Mantenedora para saná-las. A CPA continua atuando e apresentação os resultados da avaliação ao longo dos últimos anos, assegurando seu uso efetivo como instrumento fundamental para alcançar o objetivo de manter a instituição comprometida com a produção e difusão do conhecimento, articulados aos princípios democráticos como base para o desenvolvimento humano e construção de uma sociedade cada vez mais justa e igualitária.

Lins, 31 de março de 2018.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELLONI, Isaura. A função social da Avaliação Institucional. *Avaliação: Revista da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior*, Campinas, v.3, n. 4, p. 37- 50, 1998.

BORDIGNON, Genuíno. Avaliação na gestão das organizações educacionais. *Revista Ensaio*, Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, v. 3, out./dez., p. 401 – 410, 1995.

DIAS SOBRINHO, José. *Avaliação Institucional: a experiência da UNICAMP -Condições, Princípios, Processo*. Campinas: Pro-Posições, 1995. (Serie: N. (Temático: Avaliação Institucional da Universidade).

_____. Avaliação Institucional da educação superior: fontes externas e fontes internas. *Avaliação: Revista da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior*, Campinas: Editorial, v.3, n. 4, p. 29-36,1998.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N.O 065, DER 09 de OUTUBRO DE 2014.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N.O 062, de 09 de outubro de 2014

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portaria N.O 92, DE 31 de de janeiro de 2014

RELATÓRIO DA CPA DA UNILINS de 2015

RELATÓRIO DA CPA DA UNILINS de 2016

SANCHES, Raquel C. F. RAPHAEL, Hélia Sonia. Projeto Pedagógico e Avaliação Institucional: articulação e importância. *Revista da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior*. Ano 11. v. 11, n. 1, mar., p. 103-113, 2006.